

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Conceito Brasileiro Class.: 97

Data: 10/11/84 Pg.: _____

Posseiros an

⁴⁴⁶⁸
Delegado da Funai pede

O delegado da Fundação Nacional do Índio, em Recife, Antônio Nelson de Melo, enviou ontem telex ao presidente do órgão, Nelson Marabuto, reivindicando garantias de vida ou medidas de segurança para os servidores que trabalham no posto indígena Kiriri, situado no município de Ribeira do Pombal, ameaçados de morte por posseiros da região. Segundo ele, a situação é bastante grave e requer medidas urgentes, vez que os servidores estão impossibilitados de prestar atendimento aos índios.

O posto indígena Kiriri está invadido por aproximadamente 400 famílias de posseiros, que disputam uma área de 12.300 hectares, demarcada em 1982, com 1.400 índios. Embora exista um acordo entre a Funai e o Instituto de Terras da Bahia (Interba), em que este se compromete a retirar os posseiros, o clima de tensão na área começa a se agravar.

A Funai informou ontem que, na próxima segunda-feira, o assessor da presidência, antropólogo Cláudio Romero, se deslocará até Salvador, onde será instalada uma nova representação do órgão, destinada a prestar assistência aos 15 mil índios existentes no Estado da Bahia. A decisão foi acertada na última quinta-feira, quando o pre-

sidente da Funai, Nelson Marabuto recebeu um grupo de índios Kiriri e Pankararé, que vivem ameaçados por grileiros.

Apesar do órgão não ter recursos financeiros para a instalação da nova delegacia, irá transferir a estrutura da representação de Curitiba, a ser desativada, considerando que, na região Sul, a Funai conta com as delegacias de Londrina e Porto Alegre.

De acordo com a Funai, os 15 mil índios da Bahia ressentem-se pela falta da presença efetiva do órgão. A maioria encontra muita dificuldade em conseguir emprego junto às frentes de emergência do Governo, principalmente os índios Pankararé, que vivem no município de Glória e que ultimamente estão sendo perseguidos pelo prefeito José Alcântara Sobrinho.

Para solucionar parte dos problemas desses índios — Pankararé, Kiriri e Pataxó Hã-Hã-Hãe — a Funai irá apoiar o projeto denominado "mutirão da solidariedade". Grupos indígenas, como os que vivem no Xingu e os Karajá, na ilha do Bananal, irão doar alguns bens, entre eles caminhão e cabeças de gado, a fim de minimizar as carências daquelas tribos, já que o órgão tutor não dispõe de recursos.